

Método & Criação:

Hibridismos entre as Artes e a Psicologia Social

Nome: Victor Hipolito Muguerza

Orientador: Luis Artur Costa

Introdução

O presente projeto consiste numa experimentação metodológica: uma Cartografia Bibliográfica. Partimos de um campo problemático constituído pelo questionamento das diferentes possibilidades de hibridizações entre Artes/Ciências. Em *O que é a Filosofia?* (1992), Deleuze e Guattari propõem uma possível divisão entre planos que organizam formas de pensar e agir no mundo. São eles: Plano de Imanência (filosofia), Plano de Coordenadas (ciência) e Plano de Composições (artes). No Plano de Coordenadas, delimitamos objetos, relações de causa e efeito, funções e juízos. No Plano de Composições, produzimos afectos (possibilidades de afetações) e perceptos (possibilidades de percepções), sem almejar coerência, estabelecer objetivos, prever resultados. Na prática, não existe real separação entre os planos, que se mesclam em maior ou menor intensidade, produzindo hibridizações. Este projeto de pesquisa tem o intuito de mapear e investigar obras híbridas, que têm se proliferado em nossa atualidade, buscando delimitar algumas ferramentas conceituais e metodológicas que enriqueçam e facilitem novas empreitadas experimentais entre os dois Planos. Assim, constituiremos um banco de dados que nos permitirá produzir pesquisas que investiguem o que podem as artes na Psicologia Social e como podemos elaborar estes hibridismos.

Metodologia

Mas o que é uma Cartografia Bibliográfica? Não seguimos os protocolos de Revisões Bibliográficas Sistemáticas ou de Estado da Arte. Efetivamos, ao contrário, uma investigação bibliográfica exploratória na qual, ao invés de perscrutarmos um campo previamente definido de pesquisa, já existente por descritores formalizados, tentamos produzir uma trama dos artigos - os quais não percebem a si mesmos como integrantes de um campo que compartilha questões, conceitos, metodologia ou objeto.

Para tanto, utilizamos uma estratégia que denominamos de descritores-paradoxais: combinando pares de descritores (um, referente a áreas das ciências humanas e sociais, outro, a modalidades artísticas) para orientar a exploração em busca de trabalhos híbridos, em suas metodologias, entre as artes e as ciências. Foram geradas 56 combinações híbridas de termos descritores.

Pesquisamos a base de dados Scielo, por sua heterogeneidade disciplinar e relevância nacional. Em conjunto com esta investigação, criamos seis categorias que poderiam auxiliar na organização dos artigos, ajudando a classificá-los de acordo com as propostas de articulação das Artes e Ciências em suas metodologias.

São eles:

- Ciência coordenando arte
- Arte compondo ciência
- Ciençarte
- Estudos Teóricos
- Categoria de Suspensão
- Categoria de Exclusão

Os artigos explorados, resultantes das buscas realizadas com os pares, foram inicialmente fichados a partir dos descritores relacionados e suas principais informações (link, título, autores, resumo, palavras-chave e periódico). Posteriormente, a partir das leituras dos títulos, abstracts e, quando necessário, do artigo completo, fez-se a catalogação dos artigos segundo as categorias analíticas definidas e elaboraram-se comentários analíticos problematizando a articulação entre Arte e Ciência em cada artigo.

Resultados

Constituiu-se, assim, um novo território ao longo da pesquisa que não estava previamente definido por descritores formalizados, linhas de fomento, áreas de pesquisa, referenciais teóricos, etc. No decurso da investigação, produzimos novas categorias à medida que diferentes articulações entre os métodos das artes e das ciências mostravam-se possíveis. Passamos a contar com mais 6 categorias secundárias, intersticiais entre as categorias anteriormente pensadas. Evidenciaram-se alguns nós temáticos e teóricos constituindo padrões neste novo campo.

